



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Piscicultura e educação ambiental: uma forma de mitigar os impactos ambientais

Mariana S. L. Quaresma¹, Laércio A. Benjamin², Rodrigo A. Barros³, Gisele C. P. Lopes⁴, Frederico B. Almeida⁵, Alex F. R. Sousa⁶, Iara P. V. M. Cristo⁷

¹mariana.quaresma@ufv.br, ²laercio@ufv.br, ³rodrigo.a.barros@ufv.br, ⁴gisele.cristina@ufv.br, ⁵frederico.almeida@ufv.br, ⁶alex.sousa@ufv.br, ⁷iara.cristo@ufv.br - Departamento de Veterinária (DVT) - UFV.

Palavras-chave: Agroecologia, Agrotóxicos, Recursos Hídricos e Saúde Única

Área temática: Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca
Grande área: Educação
Categoria do trabalho: Projeto de Extensão

Introdução

Os impactos gerados ao meio ambiente é um problema evidente, tornando a implementação de práticas para conservação e preservação ambiental imprescindíveis. A piscicultura, além de ser fonte de subsistência familiar, também pode auxiliar em estudos de educação ambiental para a sociedade, uma vez que o alicerce para a produção é um dos ecossistemas mais afetados pelos impactos ambientais: a água.

Objetivos

O objetivo principal é auxiliar na formação de uma consciência ambiental a partir dos saberes tradicionais provindos da Troca de Saberes e da Semana do Fazendeiro, do conceito de Saúde Única e das pesquisas realizadas no Laboratório de Biologia de Peixes, DVT/UFV.

Material e Métodos

Durante a Troca de Saberes foi conduzida uma roda de conversa utilizando de elementos como sementes, plantas e um rio lúdico sadio/poluído para representar o tema da troca de conhecimentos. Para realização de minicurso durante a Semana do Fazendeiro, foram utilizados slides com conteúdo sobre criação agroecológica de animais e elementos como sementes para interação com os participantes. *Banners*, infográficos, lâminas de microscopia, recipientes para demonstração de um meio ambiente preservado e um meio ambiente contaminado, e atividades de interação com os participantes como *cards* de Verdadeiro ou Falso foram utilizados na Mostra Universitária. Por fim, foram realizadas postagens e compartilhamentos de publicações no perfil @preserve.se.preservando do Instagram do projeto de extensão.



Elementos utilizados na Troca de Saberes.



Cards para atividade de verdadeiro ou falso. Fonte: arquivo pessoal.



Resultados e Discussão

A participação na Troca de Saberes, na Semana do Fazendeiro, na Mostra Universitária e no compartilhamento de postagens e publicações no Instagram possibilitou que o projeto tivesse contato com agricultores, jovens e estudantes de forma interativa. Por meio de conversas, apresentação de dados reais, atividades lúdicas, questionamentos e instigação ao pensamento crítico foi possível auxiliar na formação educacional, visto que a participação ativa, os questionamentos sobre a temática e o desejo de mudar o futuro próximo foram observados nos participantes. O resgate de saberes tradicionais trouxe a visão de produções mais sustentáveis e rentáveis.



Troca de Saberes. Fonte: arquivo pessoal.



Mostra Universitária. Fonte: arquivo pessoal.



Publicação em Instagram. Fonte: Instagram.



Insights do Instagram. Fonte: Instagram.

Conclusões

As ações educacionais são imprescindíveis para a preservação ambiental, sobretudo dos recursos hídricos. Além disso, o resgate de saberes tradicionais pautados na agroecologia é alternativa para a mudança da realidade presente e para a promoção de um futuro mais sustentável.

Agradecimentos

Ao Prof. Laércio dos Anjos Benjamin (orientador) e à equipe envolvida: Prof. Rodrigo Alves Barros, mestrandos, doutorandos e colaboradores que fizeram possível a realização de todas as atividades do projeto.

Apoio Financeiro

Bolsista PIBEX - Edital nº 01/2023 PEC-UFV, Núcleo de Educação do Campo e Agroecologia, Centro de Tecnologias Alternativas - Zona da Mata, MG.